



Realização:



Apoio:



XVII CIC  
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## Prevalência e Fatores Associados à Prematuridade em Pelotas-RS

**Autor(es):** VIEIRA, Ana Helena Bessa Gonçalves; VELLOSO, Carolina Dahmer; PETTENON, Débora Fischer; SARAIVA, Lindenberg de Albuquerque; SCHNEIDER, Maiko Abel; SCHREIBER, Tatiana; DE LINHARES, Thiana de Aguiar; DA SILVA, Vanessa Féo.

**Apresentador:** Lindenberg de Albuquerque Saraiva

**Orientador:** Helen Gonçalves

**Revisor 1:** Helen Castillo Laura

**Revisor 2:** Suele Manjourany Silva

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

### Resumo:

**Introdução:** O parto pretermo é uma das principais causas relacionadas à morbidade e mortalidade infantil. Além disso, o recém nascido prematuro pode apresentar seqüelas físicas e neurológicas muitas vezes irreversíveis. Quanto à ocorrência de partos prematuros, identificam-se vários fatores influentes. Diante dessas e outras informações, procura-se desvendar quais os fatores associados aos nascimentos ocorridos em Pelotas e que, concomitantemente, constam como informações coletadas no Banco de Dados utilizados para a pesquisa (SINASC).

**Objetivo:** Estabelecer a prevalência e os fatores associados aos nascimentos pretermo, na população de recém-nascidos no município de Pelotas no ano de 2007, segundo características maternas e hospitalares.

**Metodologia:** Realizou-se um estudo transversal descritivo a partir dos dados secundários do Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC) do município de Pelotas, RS. O instrumento utilizado para coletar os dados foi o formulário da Declaração de Nascido Vivo (DN). Considerou-se os nascidos vivos de parto único no período de janeiro e dezembro de 2007. A variável dependente foi nascimentos pretermo. As variáveis independentes foram: idade da mãe, escolaridade da mãe, zona de moradia da mãe, número de consultas pré-natal, tipo de parto e paridade.

**RESULTADOS:** A proporção de nascimentos pretermo foi de 9,6%. Em relação ao número de consultas pré-natal conforme aumentou o número de consultas pré-natal realizadas, tornou-se menor a prevalência de partos prematuros ( $p < 0,001$ ). Observou-se uma tendência de diminuição na proporção de partos pretermo à medida que a escolaridade da mãe aumenta ( $p = 0,01$ ). Encontrou-se uma prevalência de prematuridade de maior nos partos cesáreos (10,7%) que nos vaginais (8,5%) ( $p = 0,008$ ). Entre as nulíparas, a prevalência de partos pretermo foi maior (10,7%) do que entre as primíparas (8,0%) e múltíparas (9,3%) ( $p = 0,03$ ). Não foi encontrada associação entre nascimentos pretermos com idade e zona da moradia da mãe.

**Conclusão:** Destaca-se a importância de uma atenção maior ao cuidado pré-natal com ênfase nas ações educativas na primeira consulta, visando uma redução dos índices de partos pretermos. Recomenda-se conscientizar os profissionais obstetras, a fim de preconizar e estimular o parto normal.